



CAPÍTULO III

“O QUE MAIS ME ATRAI NOS ANIMAIS
É QUE ELES NÃO USAM PALAVRAS...
ELES USAM SENTIMENTOS!”

(CHICO XAVIER)

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO: O MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

3.1.1 LOCALIZAÇÃO

Criciúma está localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, na mesorregião do Sul Catarinense, a 200 km da capital Florianópolis.

De acordo com o IBGE (2014), Criciúma conta com 260 mil habitantes, e é considerada a cidade mais populosa do Sul Catarinense, sendo a quinta maior do Estado.

Ainda, segundo o IBGE, a cidade de Criciúma está localizada a 46 metros de altitude em relação ao nível do mar, tendo como referência a Praça Nereu Ramos, como marco zero.

Pólo Industrial em diversos setores: confecção, embalagens, cerâmico, plástico e descartáveis, metalmecânico, extração do carvão mineral, construção civil e material gráfico.

3.1.2 BREVE HISTÓRICO

Criciúma foi fundada em 6 de janeiro de 1880, no ciclo da imigração europeia do século XIX, com a chegada da primeira família de imigrantes, procedentes das regiões de Veneza e Treviso, na Itália. Sua principal atividade econômica era a agricultura até a descoberta do carvão no início da década de 1910.

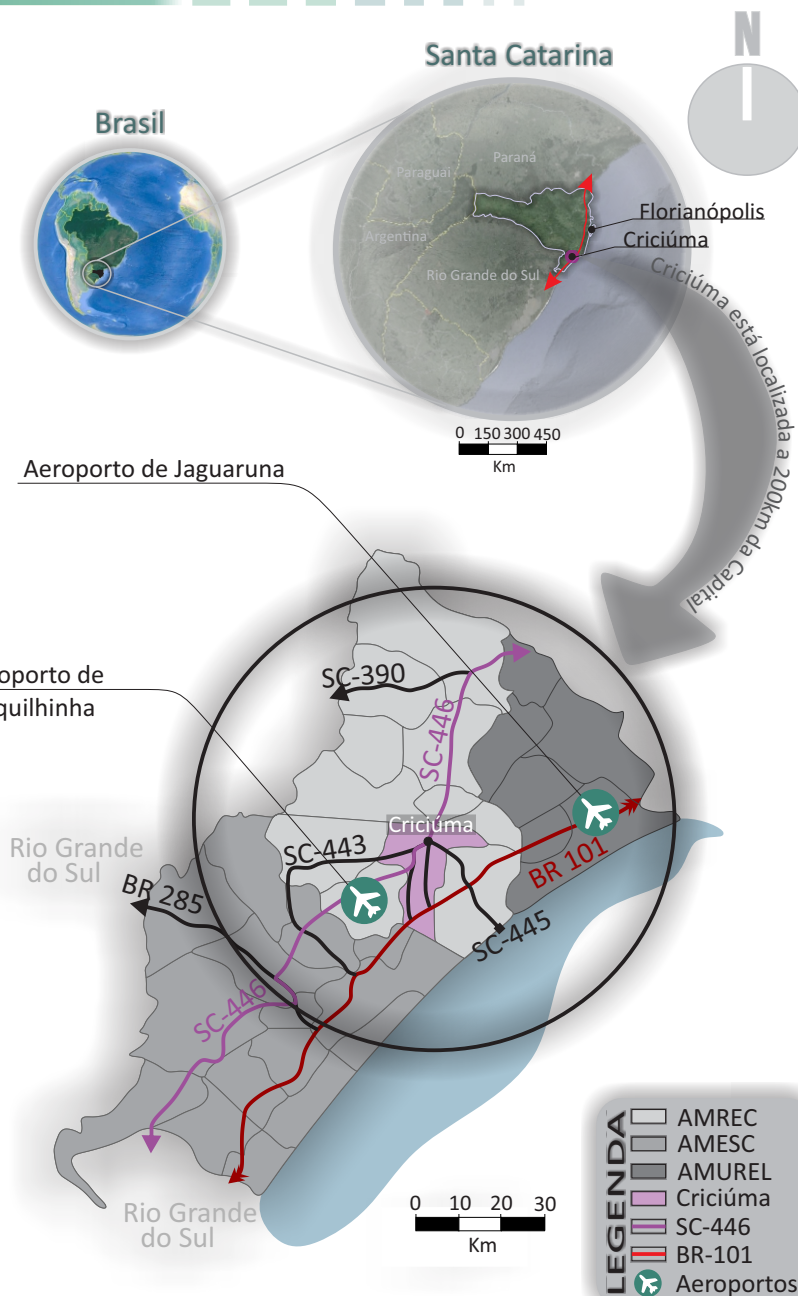


Fig. 73 | Localização do Município de Criciúma
Fonte | Autora

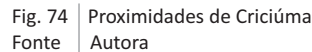


Fig. 75 | Apresentação da Área de Estudo que contempla os Recortes.
Fonte | Autora

3.1.2 BREVE HISTÓRICO

Em 1920 a atividade de extração do carvão foi expandida, ocasionada pela construção da Ferrovia Teresa Cristina (FTC), impulsionando o seu desenvolvimento.

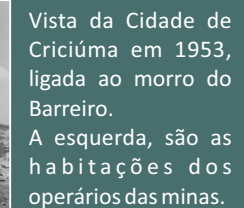


Fig. 76 | Fonte: IBGE

3.1.3 ANÁLISE DA ÁREA DE ESTUDO

O município de Criciúma, segundo o IBGE, conta com uma Área de Unidade Territorial de 235 km², e está situado a menos de 4 Km do Aeroporto Diomício Freitas de Forquilha.

Ao Sul da cidade de Criciúma existe a conectividade da cidade com a BR-101, rodovia de grande importância para o seu desenvolvimento. Gerando acesso rápido e seguro até o Aeroporto, inaugurado recentemente, de Jaguaruna, que soma aproximadamente 50 km de distancia de Criciúma.

3.2 OS RECORTES

3.2.1 CONHECENDO OS RECORTES

O primeiro, e principal, passo para a escolha dos terrenos aptos a receberem a infraestrutura de um Hospital Veterinário Universitário, foi o levantamento de alguns condicionantes.

Devido a característica, da proposta do hospital, de realizar atendimentos regionais, o condicionante primordial é a necessidade desse equipamento estar próximo a vias que proporcionam um rápido acesso às outras localidades, e as rodovias.

Com o fluxo de atendimentos regionais além dos realizados em prol ao próprio município, faz-se necessário um certo afastamento do centro da cidade, para não gerar fluxos intensos ocasionando o congestionamento de vias.

Por se tratar de um equipamento que dará suporte à um curso de graduação e também aos seus residentes, a proximidade com a instituição de ensino torna-se favorável.

Existe também, uma certa necessidade, de estar próximo à áreas verdes, ou arborizadas (funcionando como barreiras acústicas), caracterizando ambientes naturais, que por sua vez, podem ser favoráveis ao tratamento de alguns animais

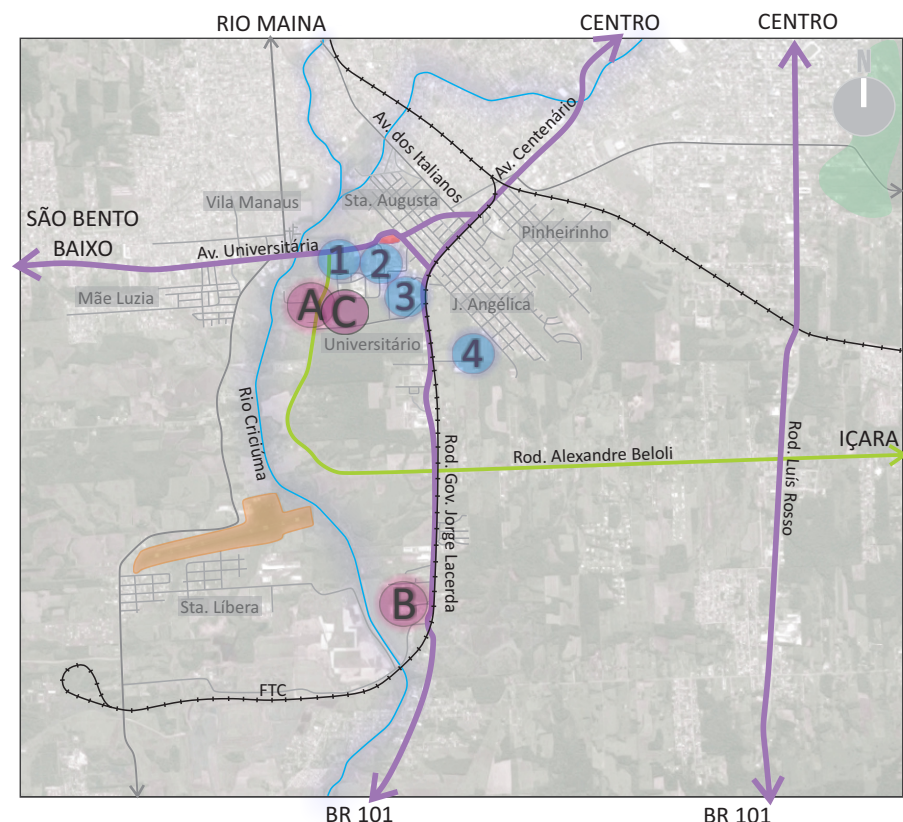


Fig. 77 Apresentação dos Recortes
Fonte | Autora

0 500 1000 1500
metros

CONDICIONANTES PARA ESCOLHA DOS RECORTES

- Local de distância moderada da centralidade;
- De fácil acesso às principais vias, como rodovias e vias rápidas;
- Metragem quadrada mínima de 5.000m²;
- Proximidade com a Instituição de Ensino

LEGENDA

- 1 CEDUP
- 2 UNESC
- 3 SATC
- 4 ESUCRI
- A Terreno A
- B Terreno B
- C Terreno C
- Terminal de Ônibus
- Aeroporto
- Anel Viário





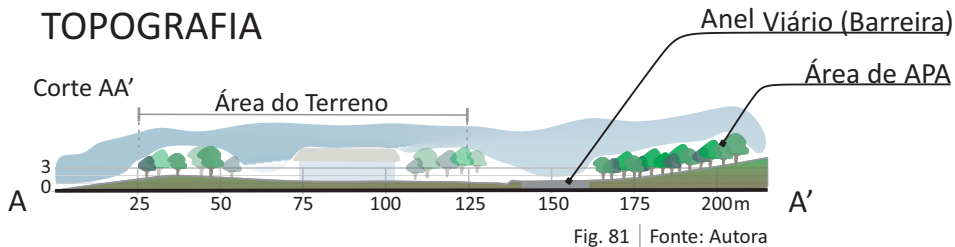
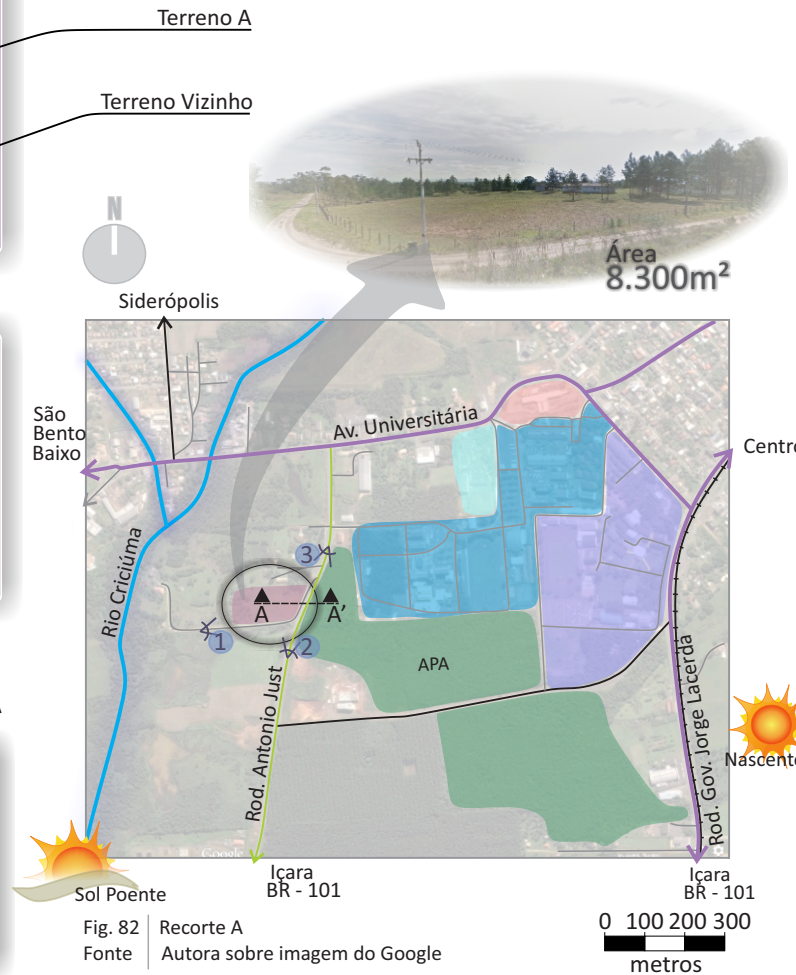
Fig. 78 | Fonte: Street View



Fig. 79 | Fonte: Street View



Fig. 80 | Fonte: Street View

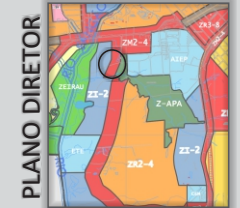


A

3.2.1 CONHECENDO OS RECORTES

3.2.1.1 RECORTE A

O plano Diretor de Criciúma prevê a Área do Recorte como **Zona Mista (ZM2-4)**



POTENCIALIDADES

- PROXIMIDADE COM A UNIVERSIDADE;
- EM FRENTE AO ANEL VIÁRIO;
- PRÓXIMO À ACESSOS JÁ UTILIZADOS PELO TRANSPORTE ESCOLAR DAS REGIÕES;
- TERMINAL RODOVIÁRIO À 600 METROS;

PONTO NEGATIVO

Apesar da proximidade com a Universidade, o acesso a essa área torna-se dificultoso por conta do **alto fluxo da via rápida** e da área da **APA**, que por vez, criariam uma **BARREIRA** entre Hospital e Universidade.

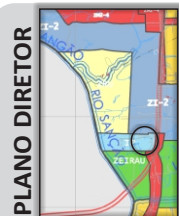
LEGENDA

- CEDUP
- UNESC
- SATC
- Terminal
- Área de APA
- Recorte A
- Anel Viário

3.2.1 CONHECENDO OS RECORTES

3.2.1.2 RECORTE B

B



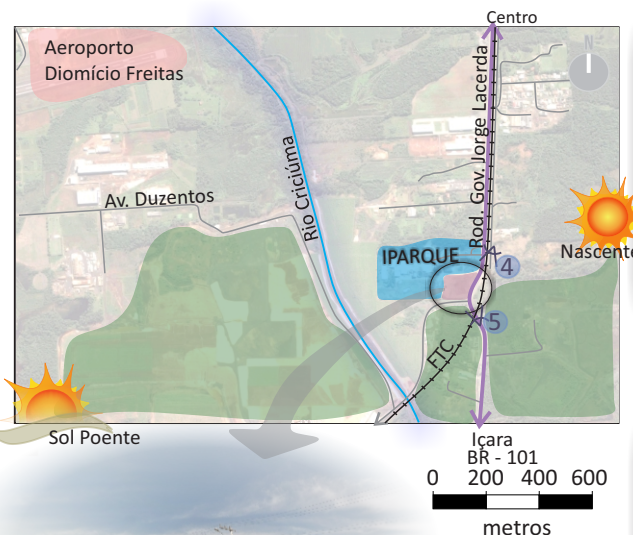
O plano Diretor de Criciúma prevê a Área do Recorte como Zona de Especial: Instituto de Pesquisa (IP)

POTENCIALIDADES

- EM FRENTE A RODOVIA PRINCIPAL DA CIDADE, COM RÁPIDO DIRECIONAMENTO A BR-101;
- TERRENO JÁ É PROPRIEDADE DA UNIVERSIDADE;
- POR SER MAIS AFASTADO DO CENTRO URBANO, CONTRIBUI PARA A SAÚDE DOS ANIMAIS EM TRATAMENTO.

PONTO NEGATIVO

Tempo de distância a percorrer até a Universidade. Distanciamento dos demais equipamentos da área da Saúde.



Área 6.340m²

Fig. 83 Recorte B
Fonte Autora sobre imagem do Google

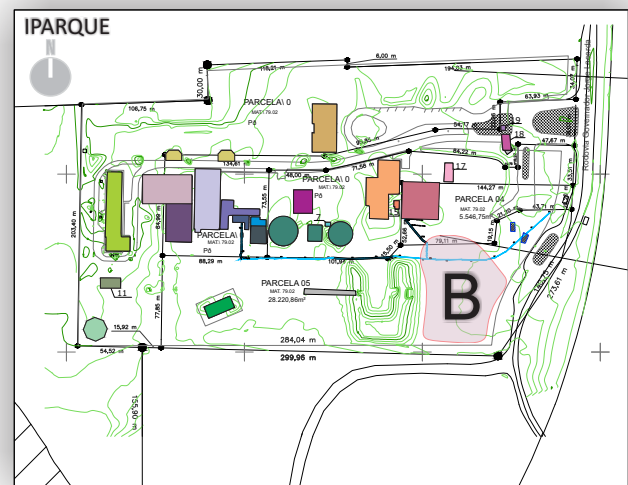


Fig. 84 Mapa do Iparque
Fonte IPAT com adaptação da autora, sem escala.

Fig. 85 Fonte: Street View

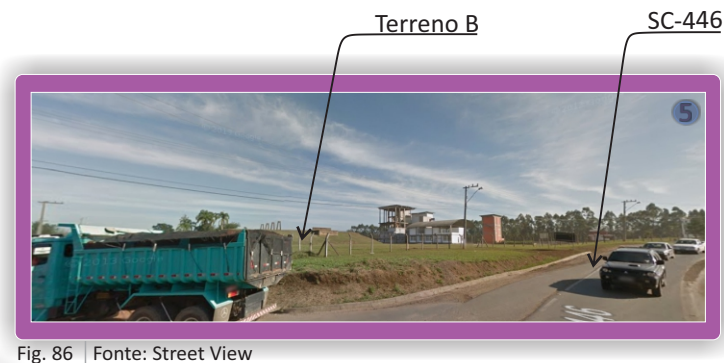


Fig. 86 Fonte: Street View

LEGENDA

1 IPAT/IDT/IPESE	12 Pergolado
2 Laboratórios IDT	13 Bloco de Ensino
3 Laboratório de Fornos / IDT	14 Laboratórios IDT
4 Depósito / Tanq. de Decantação	15 Casa de Gás
5 Futuro IPESE	16 ITEC.IN
6 Tanque de Decantação	17 Depósito / Manutenção
7 SESMT	18 Portaria / Balança
8 Estufa	19 Casa de Força
9 Laboratórios IPAT e IALI	20 Restaurante
10 Estação Meteorológica	21 Laboratório de Design
11 Estação de Trat. de Efluentes	22 Laboratório de Eng. Mecânica



Fig. 87 | Fonte: Arquivo Pessoal



Fig. 88 | Fonte: Arquivo Pessoal



Fig. 89 | Fonte: Arquivo Pessoal

LEGENDA

- CEDUP
- UNESC
- SATC
- Terminal
- Área de APA
- Recorte C
- Anel Viário

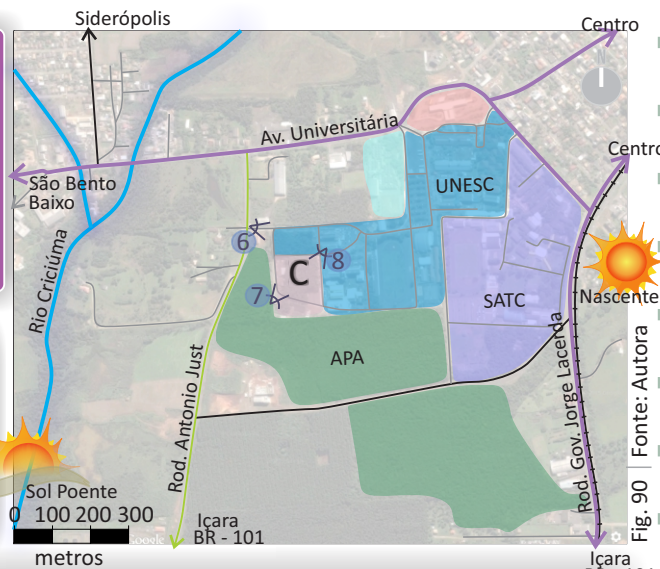


Fig. 90 | Fonte: Autora

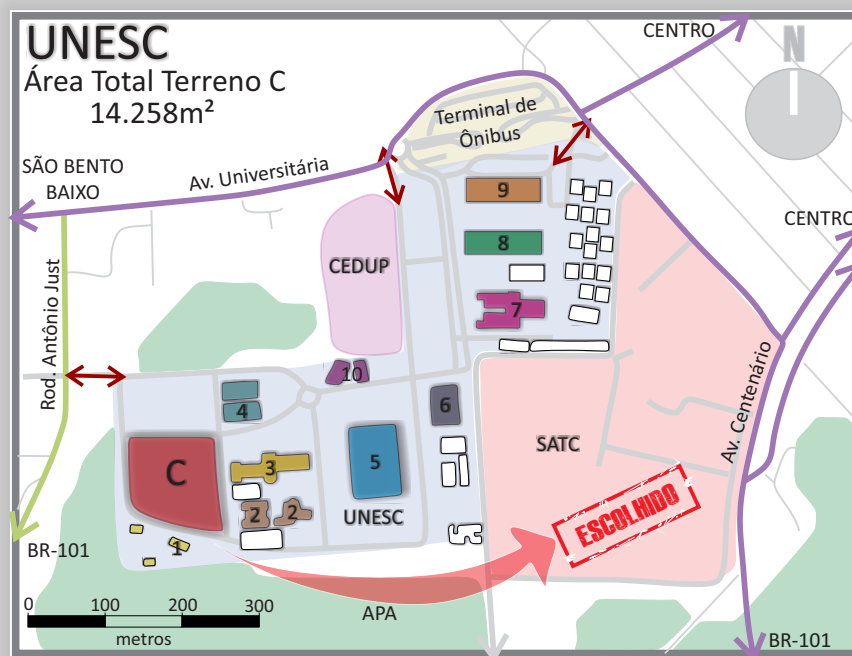


Fig. 91 | Mapa da UNESC
Fonte: Autora

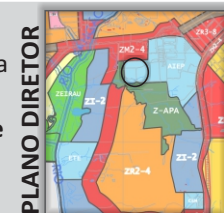
LEGENDA

- UNESC
- SATC
- CEDUP
- Terminal de Ônibus
- Terreno C
- Área de APA
- Acessos
- Anel Viário
- Horto Florestal
- Clínicas Integradas
- Bloco da Saúde
- Bloco R
- Quadra
- Ginásio
- Blocos XXI-A, B e C
- Bloco da Biblioteca
- Bloco Administrativo
- Shopping UNESC

3.2.1 CONHECENDO OS RECORTES

3.2.1.3 RECORTE C

O plano Diretor de Criciúma prevê a Área do Recorte como **Área Institucional de Ensino (AIE)**



POTENCIALIDADES

- LOCADO DENTRO DA PRÓPRIA UNIVERSIDADE;
- PRÓXIMO AO BLOCO DA SAÚDE, QUE PODE VIR A SERVIR DE APOIO;
- ACESSO RÁPIDO AO ANEL VIÁRIO;
- PRÓXIMO DAS ÁREAS VERDES, CONTRIBUINDO PARA A SAÚDE DOS ANIMAIS.

PONTO NEGATIVO

Excesso de atividades dentro de um mesmo local.
Pelo fato de ser um Hospital o ambiente requer tratamento especial relacionando à acústica.

RECORTE ESCOLHIDO

3.3 ESTUDOS DE CASO

3.3.1 HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIBAVE



Fig. 92 | Fonte: Arquivo Pessoal

Referencial da UNIBAVE, em Orleans-SC, foi utilizado como estudo, para melhor compreensão do **funcionamento** de um Hospital Veterinário, diante de suas **atividades realizadas** e questões relacionadas **aos fluxos** de pacientes, médicos e funcionários.

Visita Realizada pela autora no dia dez de abril de 2015.



Fig. 93 | Fonte: Arquivo Pessoal

ANÁLISE:

Diante de análises, foi possível verificar o fluxo conturbado, ocasionado por circulações extensas, que por sua vez, não são adequadas à um hospital veterinário.

ANIMAIS DE GRANDE PORTE

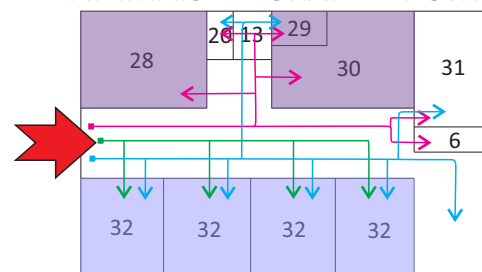


Fig. 94 | Planta Baixa Esquemática
Fonte: Autora, SEM ESCALA.

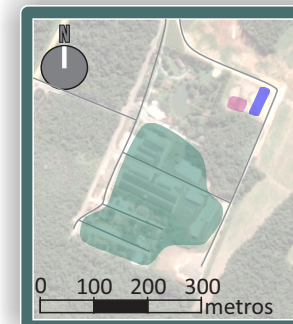


Fig. 95 | Fonte: Google e Autora

LEGENDA
Pequenos Animais
Grandes Animais
UNIBAVE

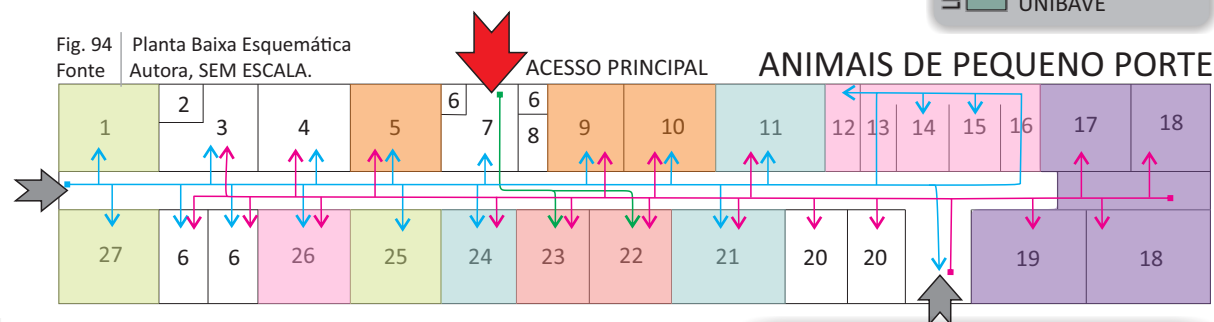


Fig. 94 | Planta Baixa Esquemática
Fonte: Autora, SEM ESCALA.

FLUXOS
Acesso Principal
Acesso de Serviço
Público/Pacientes
Funcionários
Médicos/Residentes

LEGENDA
Setor Cirúrgico
Setor de Internação
Setor de Apoio
Setor de Terapia e Diagnóstico
Setor de Atendimento Básico
Setor Administrativo
Baías

1- DIREÇÃO; 2- MATERIAL DE LIMPEZA; 3- REFEITÓRIO; 4- PLANTONISTA; 5- ISOLAMENTO; 6- BANHEIROS; 7- SALA DE ESPERA; 8- RECEPÇÃO; 9- GATIL; 10- FLUIDOTERAPIA (INTERNAÇÃO); 11- LABORATÓRIO DE PATOLOGIA; 12- CONSERVAÇÃO DE RESTOS BIOLÓGICOS; 13- LAVATÓRIO; 14- LAVAGEM; 15- ESTERILIZAÇÃO; 16- ARMAZENAGEM DE ROUPAS LIMPAS; 17- MPA; 18- SALA DE CIRURGIA; 19- SALA DE PRÁTICAS CIRÚRGICAS (SALA DE AULA); 20- VESTIÁRIOS; 21- SALA DE TOMOGRAFIA; 22- AMBULATÓRIO; 23- CONSULTÓRIO; 24- SALA DE ULTRASSOM; 25- ADMINISTRAÇÃO; 26- SALA DE MATERIAIS; 27- SALA DE REUNIÕES; 28- SALA DE TOMBAMENTO; 29- FARMÁCIA; 30- CENTRO CIRÚRGICO DE ANIMAL DE GRANDE PORTE; 31- ARQUIBANCADA; 32- BAIAS.



3.3 ESTUDOS DE CASO

3.3.2 HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA

O HVU de Uberaba, Minas Gerais, foi projetado pela arquiteta Carmem Sílvia Maluf, em parceria com a Universidade de Uberaba.

O projeto tem como linhas norteadoras um eixo e uma curva que se cruzam em um ponto central, buscando a **adequada distribuição das atividades** de forma ergonômica, racional e coerente.

Seus espaços buscam evitar o congestionamento habitual em edificações destinadas à intensa convivência, como é o caso dos hospitais de ensino.



O hospital conta com duas fazendas experimentais e biblioteca, além de setor administrativo e ensino.

Fig. 96 | Fonte: Jornal Expresso Uberaba

